O efeito analgésico do dry needling na disfunção da articulação temporomandibular: uma revisão narrativa

Autor(res)

Administrador Kroton
Pedro Vinicius Siqueira Batista
Ana Cristina Rodrigues Da Silva
Ivanildo Ayres Cabral
Rikelme Carvalho De Mattos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

INTRODUÇÃO: A disfunção temporomandibular (DTM) é a maior causa não dentária de dor na região orofacial, sendo classificada como dor de origem musculoesquelética (PINTO,2020). O tratamento fisioterapêutico em casos de DTM proporciona analgesia, melhora da função motora oral e da qualidade de vida. (POPPE, 2021). Os músculos mastigadores são passíveis de possuírem pontos gatilhos (PG) ativos, causando dor (VILELA, 2020). O dry needling (DN) é uma intervenção fisioterapêutica que utiliza agulhas finas para penetrar e estimular PG abaixo da pele, buscando analgesia (MCAPHEE, 2022). Sendo assim, o DN se apresenta como uma possível intervenção analgésica no tratamento da DTM.
OBJETIVO: Revisar a literatura recente sobre a eficácia do dry needling como recurso analgésico no tratamento da disfunção temporomandibular.
METODOLOGIA: Foram selecionados 3 artigos publicados nos últimos 5 anos, nas bases PubMed, SciELO e PEDro, utilizando os descritores: “temporomandibular disorder”, “pain”, “dry needling”, e suas traduções em português. Critérios de inclusão: estudos em humanos, disponíveis em português ou inglês que tivessem o dry needling como intervenção isolada ou associada a outra terapia.
DESENVOLVIMENTO:
O Dry needling apresentou uma redução significativa na dor facial e uma redução na atividade muscular após a inserção da agulha em pontos gatilhos bilaterais do músculo masseter, sendo superior ao dry needling simulado (DIB-ZAKKOUR, 2022). Ao analisar a aplicação das agulhas em diferentes profundidades, o dry needling superficial (5mm) se mostrou superior ao dry needling profundo (10mm) na melhora da dor e gerou menos desconforto aos pacientes com DTM (ÖZDEN,

2020). Quando combinada a manipulação da cervical superior, o dry needling teve um efeito analgésico superior ao uso de placas interoclusais, analgésicos e manipulações de baixa potência TMJ.

CONCLUSÃO:

O Dry Needling foi mais eficaz do que placebo e do que outras modalidades terapêuticas usualmente utilizadas no tratamento da DTM quando conjugada a manipulação cervical, sendo a aplicação superficial mais eficaz do que a profunda. Apesar dos resultados favoráveis a técnica, a heterogeneidade de estudos inviabiliza a generalização dos resultados, sendo necessário estudos com metodologias mais homogêneas para o melhor entendimento dos efeitos analgésicos do dry needling na disfunção temporomandibular.